

PERIGOSAS E FATAIS? EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ARANHAS-VIÚVAS *Latrodectus* WALCKENAER, 1805 (ARANEAE: THERIDIIDAE) E OUTROS ARACNÍDEOS PEÇONHENTOS NO PARQUE PARREÃO I, FORTALEZA – CE

Jaderson Jales Martins ¹

Ruth Silva Mendes ²

Dominik Garcia Araujo Fontes ³

RESUMO

O repúdio por aracnídeos traz razões culturais que podem ser combatidas pela sensibilização e conscientização acerca da função ecológica desses animais e de como poucas aranhas provocam riscos à saúde humana. O objetivo aqui é relatar as ações educativas voltadas aos aracnídeos peçonhentos para o público geral no Parque Parreão I, com foco na viúva-marrom *Latrodectus geometricus* C.L.Koch, 1841. As ações expositivas da aracnofauna ocorreram em 3 encontros no Parque Parreão I, um parque urbano localizado no bairro de Fátima em Fortaleza, Ceará. As atividades consistiram em exposições semi-dialogadas com os participantes sobre a importância ecológica e médica de aranhas em caixa entomológica que foram coletadas localmente. Em conjunto, foram expostas uma tarântula da família Theraphosidae e um escorpião da espécie *Tityus stigmurus* (Thorell, 1876), de outras localidades e, materiais de divulgação do Projeto Pró-Parreão I e da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará. O público relatou uma mudança de percepção sobre a periculosidade e a importância ambiental das aranhas de forma geral, mas exibiu uma preocupação relacionada aos escorpiões e aranhas com peçonha forte sanada pelas medidas preventivas explanadas. Posto isto, reportamos a presença de viúva-marrom, uma aranha exótico-invasora capaz de promover sintomas fracos a moderados no ser humano, nas estruturas recreativas em desuso e plantas herbáceas-arbustivas do parque. A população também demonstrou reconhecer em seu cotidiano o ninho dessa espécie, mas sem conhecimento que pertencia à ela. Além disso, informamos a necessidade da limpeza periódica dos equipamentos do parque e a poda das plantas da área recreativa para prevenir acidentes. Concluímos que a prática de educação ambiental e em saúde pública mostrou-se efetiva ao sensibilizar e informar ao público as medidas profiláticas e o papel desses animais na natureza.

Palavras-chave: Araneísmo, Divulgação científica, Educação em saúde, Saúde coletiva, Zoofobia.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Sistemática, Uso e Conservação da Biodiversidade da Universidade Federal do Ceará - UFC, jader.aracno@alu.ufc.br;

² Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas do Instituto Federal do Ceará - IFCE, bio.ruthh@gmail.com;

³ Professora Orientadora: Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior da Universidade Federal do Ceará - UFC, dominikfontes@ufc.br.

